

Ron Wasserstein | American Statistical Association

Em fevereiro de 2015, a MaestroMeetings teve a oportunidade de conversar com o Diretor Executivo da American Statistical Association, Ron Wasserstein. Aqui estão trechos editados da conversa.

MaestroMeetings: Conte-me um pouco sobre as diferentes conferências que vocês executam.

Ron Wasserstein: Temos uma conferência principal, que são as Reuniões Estatísticas Conjuntas. Ela serve como a reunião anual da nossa associação, bem como um local de encontro para os estatísticos de outras sociedades. Acabamos de terminar a Conferência sobre a Prática Estatística, que é uma reunião muito menor. Ela é uma reunião inteiramente da ASA, e então nós temos uma série de reuniões com as quais ajudamos as nossas seções. Seções são como grupos de interesse. E, ocasionalmente, de forma ocasional ou periódica, nós ajudamos outras organizações a sediarem uma reunião de algum tipo.

MaestroMeetings: Como vocês aceitam, preparam ou organizam quais abstratos ou oradores serão apresentados na sua Reunião de Estatística Conjunta?

RW: Temos um processo de submissão de resumos e manuscritos desenvolvido interinamente. Ele se conecta ao nosso banco de dados de gerenciamento de membros, que é alimentado por IMIS. Há um pequeno número de colaboradores que decidem quais papéis eles aceitarão para cada categoria.

MaestroMeetings: Como vocês inscrevem frequentadores de conferências uma vez que eles estão no local para o evento?

RW: Nós encorajamos a inscrição antecipada. Participantes inscritos antecipadamente ficam em uma fila muito curta aonde eles pegam sua sacola da conferência, mas eles já receberam o seu crachá e quaisquer ingressos para eventos especiais no e-mail. Nós temos uma boa quantidade de inscrições no local; cerca de um quarto das nossas inscrições ocorrem no local.

MaestroMeetings: Vocês têm diárias diferentes para estudantes e oradores se hospedarem no hotel da sua convenção?

RW: Nós tentamos fazer uma gama de opções disponíveis de preços de estadia. Os hotéis de convenções normalmente não têm muita flexibilidade. Negociamos um certo número de quartos para uma taxa de administração, mas quase sempre temos alguma habitação de custo relativamente baixo disponível através de algum acordo com um dormitório do campus, já que é uma conferência de verão e os dormitórios não estão em uso naquele momento.

MaestroMeetings: Como vocês calculam o valor da sua conferência?

RW: Bem, nós somos estatísticos, então é claro que temos uma pesquisa. Fazemos um levantamento de uma amostra aleatória de participantes. Nós também pesquisamos apresentadores, porque queremos ver se eles também estão contentes com a experiência deles. Cada presidente de sessão apresenta um pequeno relatório sobre o número de participantes, quaisquer problemas que tiveram, qualquer feedback que eles têm. E, claro, no final do dia, as pessoas votam com os seus pés: Nós vemos o comparecimento como uma métrica muito importante.

MaestroMeetings: A próxima pergunta é sobre a gestão de riscos de atrito. O que acontece se você não ocupa os quartos que você reserva?

RW: Temos acordos contratuais específicos sobre pernoites. Então, nós monitoramos esse tipo de coisa de muito perto, porque isso é um grande problema se você ficar com muito poucos quartos para dormir. Mas essa é a vantagem de ter um monte de história. Temos ido a muitas cidades antes, por isso temos uma boa ideia de quantas pessoas querem vir às convenções naquelas cidades. Nos últimos anos, nós realmente tivemos o problema oposto, que, apesar das nossas melhores suposições, nós ficamos lutando para encontrar mais quartos para as pessoas. O que é um problema mais feliz de se ter, em alguns aspectos, mas a ansiedade que provoca para os membros e para o pessoal, você obviamente tenta fazê-lo o mais próximo possível do ideal quanto você puder.

Nós negociamos sete anos com um centro de convenções e um hotel de conferências. E então, nós geralmente trabalhamos com agências de alojamentos para preencher o restante das exigências de ocupação de quartos.

MaestroMeetings: Vocês estão usando algumas tecnologias novas para tornar as suas conferências mais eficientes?

RW: Então, primeiro de tudo, deixe-me dizer que 'nova tecnologia' na minha resposta significa coisas que são relativamente novas para nós, mas elas podem não ser nada novas, falando de um modo geral. Nós nos encontramos refinando as nossas estratégias nas redes sociais no que se trata de reuniões, e tudo mais, conseqüentemente.

Alguns anos atrás, começamos a usar um sistema de gerenciamento de conteúdo nas próprias reuniões. Então todo mundo que está fazendo uma apresentação traz suas apresentações para um local central, onde é carregado em um servidor e está disponível na sala onde a sua apresentação vai ser dada, e no momento do dia que eles vão dar a sua apresentação, para que eles possam acessá-la do computador nessa sala. Isso evita que aconteça aquilo que costumava acontecer o tempo todo em reuniões onde todo mundo traz o seu próprio computador portátil ou o seu flash drive, e em seguida, o laptop não conecta ao projetor e o tempo é desperdiçado.

Estamos sempre tentando tornar mais fácil para as pessoas saberem o que elas querem fazer neste encontro muito complicado, por isso estamos sempre melhorando o nosso programa online para que você possa acessar o programa a partir do seu laptop ou dispositivo móvel. Você pode salvar a sua agenda, pode escolher a quais sessões deseja ir, e guardá-las para poder formar a sua programação no seu dispositivo móvel. Isso ajuda em uma série de coisas, não sendo a menor delas que as pessoas cancelem no último minuto; as reservas de quarto têm que ser refeitas no último minuto. A versão impressa fica desatualizada no momento em que é impressa. Então eu acho que um monte de esforço foi feito nos bastidores para melhorar a tecnologia sob o capô para o programa online, especialmente porque quando nós o construímos primeiramente, ninguém - praticamente ninguém tinha smartphones, e agora todo mundo tem smartphones.

Uma das coisas que fizemos talvez um pouco diferente, é a nossa maior sessão plenária: nós podemos ter mais de 1.500 ou mais pessoas na plateia, e torna-se muito difícil nessas situações para as pessoas fazerem perguntas ao orador. Apenas as pessoas realmente agressivas querem ir até lá a um microfone nos corredores, e algumas dessas pessoas na verdade querem falar, em vez de fazerem uma pergunta. Então, o que temos feito nos últimos dois anos é que eu tenho servido como moderador e as pessoas têm tuitado as suas perguntas em uma hashtag. Isso mantém a pergunta com 140 caracteres ou menos, permite-me ver que tipo de perguntas são tendências, para que eu possa garantir que o orador seja perguntado o que muitas pessoas estão perguntando, porque todos podem ver a mesma hashtag que estou vendo: elas podem ver que tipo de perguntas os outros estão fazendo. Isso tem funcionado muito bem, na verdade. E o que fizemos, no primeiro ano que tentamos isso, nós o fizemos porque tivemos o Nate Silver. Tivemos cerca de 3.500 pessoas na sala, então não havia nenhuma maneira de alguém conseguir fazer uma pergunta em um microfone. No ano passado, fizemos uma combinação de perguntas da plateia e tuites, e isso funcionou muito bem.

MaestroMeetings: Obrigado por falar comigo, isso foi muito informativo.